

NOTAS E COMENTÁRIOS

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA UNIVERSIDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE BUDAPESTE

Olga Zsoldos

Na Hungria, em 1977, duas universidades (a Faculdade de Letras da Universidade de Ciências Loránd Eötvös e o Instituto de Línguas da Universidade de Ciências Econômicas de Budapeste), simultaneamente, deram início ao ensino do Idioma Português.

O Instituto de Línguas da Universidade de Ciências Econômicas de Budapeste é um dos centros mais importantes do ensino de línguas na Hungria, tanto mais que nesta Universidade se formam especialistas para a carreira diplomática, comércio externo, etc., os quais, naturalmente, devem dominar os idiomas a alto nível.

Os nossos estudantes, em geral, entram em contato com a Língua Portuguesa pela primeira vez na Universidade. A única condição a que são sujeitos para poderem escolhê-la é a de dominarem pelo menos um outro idioma indo-europeu (na maioria dos casos Inglês, muitas vezes Francês, Espanhol, Italiano ou Alemão).

O ensino tem três fases:

1ª conhecimentos gerais (lexicais e gramaticais) da Língua Portuguesa;

2ª conhecimentos gerais (em português) sobre a Geografia, História, Sociedade, Economia, Cultura, Tradições dos Países lusófonos;

3ª linguagem diplomática ou econômica portuguesa.

Prioritariamente, pretende-se atingir o melhor nível no domínio do Português continental quanto possível, completando a aprendizagem, na última fase, com as particularidades da variante brasileira.

Além das aulas há também outras formas de os nossos estudantes aperfeiçoarem o seu português, aprofundarem e ampliarem os seus conhecimentos relativos a Portugal e aos demais Países de expressão portuguesa:

– o facto de poderem utilizar uma biblioteca de mais de mil volumes que compreende vários domínios das ciências e artes, uma coleção de cassetes, discos literários e musicais, videocassetes, dispositivos de arquitetura, escultura e pintura portuguesa – tendo sido a maior parte deste material oferecida pelo ICALP (Instituto de Cultura e Língua Portuguesa) e outras instituições portuguesas;

– o usufruto de bolsas de estudo, quer ao abrigo do Acordo Cultural Luso-Húngaro, quer diretamente do ICALP;

– a possibilidade de participar em estágios profissionais no estrangeiro e desde 1988 também no Brasil, no âmbito da AIESEC (Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales);

– os contatos com os alunos universitários portugueses, angolanos, moçambicanos que estudam em Budapeste;

- a organização freqüente de encontros com entidades de língua materna portuguesa, conferências proferidas por estas entidades ou por especialistas húngaros que falam português (eventualmente por antigos alunos da Seção de Português) sobre história, literatura, arte, sobre a situação sócio-econômica ou a vida atual dos Estados de língua oficial portuguesa.¹

Durante os seus treze anos de existência, a Seção de Português contou com onze turmas e cerca de cem alunos.

Até agora, mais de trinta estudantes da Universidade escolheram e elaboraram, nas suas teses de licenciatura ou em outros breves trabalhos de investigação, diferentes temas relativos à situação social, política ou econômica de qualquer dos Países de língua oficial portuguesa.

As posições que os ex-alunos da Seção de Português têm ocupado são variadíssimas: desde o desempenho de cargos no Ministério dos Negócios Estrangeiros (um diplomata na Embaixada da República da Hungria em Maputo, outro no Consulado-Geral em São Paulo, etc.), no Ministério das Relações Económicas Internacionais, em organizações internacionais, até ao trabalho desenvolvido em empresas de comércio externo, bancos, companhias de seguros, institutos de pesquisa, casas editoras, redações, contando-se também com tradutores e intérpretes de Português.

A responsável pela Seção de Português é a Professora Olga Zsoldos que em 1977 inaugurou, estruturou e deste então tem orientado o ensino de Português. É lingüista, doutorada em Filologia Luso-Espanhola com uma dissertação intitulada "Contribuição para o estudo contrastivo do emprego dos tempos verbais em Português e em Espanhol". De 1979 a 1989, a Dra. Vera Lantos, licenciada em Economia que cursou Língua e Literatura Portuguesa na Faculdade de Letras lecionou na Seção de Português. A Dra. Maria Bernardette Duarte Godinho, de nacionalidade portuguesa, tem participado ativamente na vida desta Seção a partir de 1989, exercendo as funções de leitora de Português. Outros colegas (Dra. Ágnes S. Boronkai, Dra. Natália Gecse, Dra. Judit Kertész, Dra. Judit Mészáros, Dr. Joaquim Pimpão e Senhor Antônio Cunha das Rosas) têm colaborado com horários incompletos.

Budapeste, Julho de 1990.

NOTA

1. Considera-se de interesse mencionar alguns acontecimentos destacáveis, apenas referindo os dois últimos anos letivos:

1. Em novembro de 1988, foi realizado um programa dedicado à "Cultura Portuguesa e Brasileira na Hungria", do qual constou uma exposição de livros intitulada "A presença dos Países de expressão portuguesa nas edições húngaras", cuja inauguração foi presidida pelo Embaixador de Portugal, Dr. Zózimo da Silva, e pelo Vice-Reitor da Universidade de Ciências Económicas, Professor Ernó Zalai. Durante esta celebração foi atribuída ao guitarrista László Szendrey-Karper a medalha H. Villa-Lobos pela sua magnífica interpretação e divulgação da música do grande compositor brasileiro, pelo Embaixador do Brasil, Dr. Celso Diniz. Participou, como hóspede de honra, a Professora Maria Emília Ricardo Marques,

catedrática do Instituto Português de Ensino à Distância e da Universidade Nova de Lisboa, apresentando também duas conferências sobre temas de Lingüística. Tiveram lugar outras comunicações, salientando-se a que se subordinou ao tema "Portugal e a Comunidade Económica Européia".

2. O Departamento de Português da Universidade de Ciências Loránd Eötvös e a Seção de Português da Universidade de Ciências Económicas, comumente, com o apoio do ICALP e a Fundação Calouste Gulbenkian, organizaram o colóquio internacional "As Navegações Portuguesas e os Contatos Culturais Inter-Continentes" que se realizou em junho de 1989, em Budapeste.

3. A Embaixada da República Federativa do Brasil e a Seção de Português da Universidade de Ciências Económicas em comemoração do 100º aniversário da proclamação da República brasileira organizaram, em novembro de 1989, uma cerimônia. A seguir à abertura solene, presidida pelo Embaixador do Brasil, Dr. Ivan V. S. Batalha, e pelo Decano da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade (atualmente Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Húngria), Professor Géza Jeszenszky, foi realizado um concerto de obras de Heitor Villa-Lobos, na interpretação do guitarrista László Szendrey-Karper. No âmbito das comemorações foram proferidas várias conferências relativas à cultura e à vida quotidiana do Brasil.

* * *